

Cresce solidariedade para com as crianças da Maxaquene "A"

A MÃE das três crianças da Maxaquene "A", ora integradas no Infantário 1º de Maio, poderá receber assistência jurídica tendo em vista a sua restituição à liberdade.

A intenção é de um grupo de cidadãos que trabalha para uma organização não-governamental moçambicana que ficaram comovidos com a história dos três menores que permaneceram mais de dois meses desamparados, após a mãe ser presa, acusada de roubo.

Valeriana Rufino, uma das integrantes do grupo, disse que ela e as colegas não ficaram alheias ao drama vivido pelos menores retratado na edição da quinta-feira do jornal "Notícias", e estão a juntar esforços para colectar donativos para as crian-

ças, para além de assistir a mãe para que obtenha a liberdade.

As crianças, de três, oito e 14 anos, estão agora no Infantário 1º de Maio, na cidade de Maputo. Os bens angariados poderão ser entregues nos próximos dias.

Entretanto, porque reconhecem que a presença e o amor da mãe são fundamentais, querem disponibilizar um advogado de defesa para Safira Jaime Maungue, ora detida na Cadeia Feminina de Ndlovu, por ter extraviado peças de roupa na residência em que prestava serviços domésticos.

O "Notícias" soube que pessoas singulares e em grupos deslocaram-se ao infantário onde fizeram doações aos menores que continuam a receber apoio psicológico.

Notícias
Cidade de Maputo
07.07.2018
Pág: 03
ed. 30.406